



ATA DE REUNIÃO Nº 3/2025 - COL-GABDG (11.02.21.10)

Nº do Protocolo: 23153.001755/2025-40

Colatina-ES, 05 de junho de 2025.

ATA 001/2025 - SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE GESTÃO

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se o Conselho de Gestão do Campus Colatina, às treze horas e trinta minutos, na sala multimídia, do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes/Campus Colatina, sob a presidência do senhor Octavio Cavallari Junior, Diretor-Geral, com a presença dos seguintes membros: Kátia Polyana Caser, Chefe de Gabinete da Diretoria Geral e Secretária do Conselho; Fabricio Moraes Cunha, Coordenador de Comunicação Social e Eventos; Vander Luiz Falqueto, Coordenador de Tecnologia da Informação; Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Diretora de Ensino; Monica Costa Arrevabeni, Coordenadora Geral de Ensino; Bruno da Silva Assis, Coordenador Geral de Assistência à Comunidade; Wasley Antonio Ronchetti, Diretor de Administração e Planejamento; Thereza Christina Ferrari Paiva, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão; Fernando Alexandre Furtado dos Reis, representante das Coordenadorias dos Cursos Técnicos Integrados; Natalia Ramalho Souza Lima, representante das Coordenadorias dos Cursos Técnicos Concomitantes; Gustavo Ludovico Guidoni, representante das Coordenadorias dos Cursos Superiores; Ruan Managna Vasconcellos, representante das Coordenadorias dos Cursos de Pós-Graduação; Leandro Camatta de Assis, representante dos servidores docentes; Lorena Manenti, representante dos servidores técnico-administrativos; e Pietra Drago Riguette, representante dos discentes dos Cursos Superiores. Os membros ausentes foram: Adriana Ribeiro Menegassi, Coordenadora Geral de Gestão de Pessoas; Pedro Pereira Bona, representante dos Discentes dos Cursos Técnicos; e Jéssica Ribeiro das Neves, representante dos Discentes dos Cursos de Pós-Graduação; todos com apresentação de justificativa. Dado início à sessão, o presidente deu boa tarde a todos e comunicou que ontem, primeiro de abril, foi publicada a portaria número cento e trinta e nove que designou a Comissão responsável pelo pleito eleitoral que elegerá novos membros representantes no Conselho de Gestão do Campus Colatina para o mandato de dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e seis. Em seguida, solicitou a inclusão de dois pontos de pauta: a organização dos espaços públicos e o uso da quadra pela Secretaria de Esportes do município. Com a aprovação, passou a abordar os pontos de pauta a serem discutidos, a saber: **organização dos espaços públicos; uso da quadra de basquete pela Secretaria de Esportes aos fins de semana; utilização de celulares na instituição; eleições Ifes 2025; oferta de Educação de Jovens e Adultos com Formação Técnica (Ejatec); orçamento 2025; e projetos e obras em andamento para 2025.** O primeiro ponto de pauta abordado foi a **organização dos espaços públicos**. Octavio informou que foi trazida à discussão a proposta do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) sobre a organização dos espaços comuns utilizados para exposições permanentes, os quais, atualmente, permanecem inalterados por longos períodos e o que acaba por gerar a deterioração do que é exposto com o passar do tempo. A sugestão foi a de que esses espaços – especialmente os corredores e, eventualmente, parte da biblioteca – sejam destinados a exposições culturais temporárias, por meio de seleção via edital. A proposta prevê que o NAC seja responsável pela gestão desses espaços, organizando exposições itinerantes, conforme critérios previamente definidos, respeitando a presença de menores de idade no campus. A estrutura sugerida consiste em instalação de trilhos com cabos transparentes, como utilizado em galerias de arte, o que permitiria trocas frequentes e organizadas das obras expostas. Foi aprovada a realização de uma consulta à comunidade para legitimar essa iniciativa, de forma

que a decisão transcenda gestões administrativas. Caso aprovada, a gestão dos espaços seguirá os trâmites legais e institucionais para publicação de edital. O segundo ponto de pauta foi **o uso da quadra de basquete pela Secretaria de Esportes do município aos fins de semana**. Octavio apresentou a solicitação da Secretaria Municipal de Esportes para uso da quadra de basquete do campus aos fins de semana, no turno diurno, durante o período de preparação para campeonatos – inicialmente, o campeonato regional previsto para junho do corrente ano. Caso a equipe avance para as etapas estaduais, nova solicitação será encaminhada. A demanda foi intermediada pelo senhor Marcelo Portugal, que foi informado de que a autorização dependia da aprovação do Conselho de Gestão, da área de Educação Física e da indicação de um servidor responsável durante o uso do espaço. Marcelo mencionou que o servidor Giovany Frossard Teixeira, pai de um dos atletas da equipe e servidor do campus, poderia assumir essa responsabilidade. Vander relatou as dificuldades enfrentadas pelos vigilantes nos domingos pela manhã, em razão da chegada antecipada das pessoas para os treinos, o que impedia o vigilante de deixar a portaria e realizar a ronda pelo campus. Isso compromete a segurança, sobretudo considerando a vulnerabilidade do entorno. Sugeriu, então, que fosse adotado um intervalo mínimo de trinta minutos entre a chegada e a saída dos usuários da quadra, permitindo que o vigilante cumpra seu roteiro de segurança. Todos concordaram com a cessão do uso da quadra à Secretaria de Esportes. Ficou definido que, se houver aprovação pela área de Educação Física, o servidor Giovany será consultado oficialmente quanto à possibilidade de assumir a responsabilidade pelo espaço durante o período de uso. Caso não possa, o espaço só poderá ser liberado se outro servidor puder estar presente no decorrer do uso da quadra. O terceiro ponto de pauta foi a **utilização de celulares na instituição**. Octavio destacou que o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou recentemente as regras sobre o uso dos aparelhos celulares no âmbito da educação básica. De acordo com as novas regras, fica proibido o uso de celulares nos espaços escolares por estudantes da educação básica. As exceções incluem casos justificados, como necessidades específicas, deficiências ou emergências familiares e de saúde. Octavio informou que o Campus Colatina aguardará a regulamentação, por parte do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), de uma normativa para toda a Rede Federal. A partir dessa regulamentação, o Ifes elaborará sua própria normativa interna, adaptando-a às especificidades dos campi. Também relatou que o Grêmio Estudantil procurou a Direção-Geral para saber como a instituição procederá diante da nova regra. A Direção informou que aguardará o posicionamento oficial do Ifes. Ressaltou-se que a comunidade interna não percebe mudanças significativas em relação à nova diretriz, pois o Código de Ética e Disciplina Discente sempre foi cumprido no Campus. Os professores, ao identificarem o uso indevido do celular por estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio, enviam os casos à Coordenadoria Geral de Ensino, que realiza os encaminhamentos necessários. Octavio destacou, ainda, que, apesar das restrições, o uso de celulares deve ser tratado de forma educativa, conforme orienta a legislação. Eventuais flexibilizações poderão ser consideradas, especialmente por se tratar de uma instituição de educação profissional e tecnológica, com características distintas das demais instituições de educação básica. Por fim, reiterou que, após a implementação oficial das novas normas, caberá ao Conselho de Gestão avaliar e adaptar as diretrizes ao contexto do Campus Colatina, como já ocorreu durante a pandemia, quando normativas da Reitoria foram adequadas localmente. Reforçou, também, a cultura institucional de comprometimento com a execução das decisões assumidas coletivamente. Esclareceu-se, por fim, que a referida restrição aplica-se exclusivamente à educação básica, ou seja, aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e dos concomitantes. Os cursos de nível superior e os técnicos subsequentes não estão abrangidos por essa regulamentação. O quarto ponto de pauta foram as **eleições Ifes 2025**. Octavio informou que foi designada a Comissão Geral do Processo Eleitoral, responsável por acompanhar o processo de consulta para os cargos de Reitor e de Diretor-Geral, conforme a Portaria n. setecentos e sessenta e sete, de vinte e quatro de março de dois mil e vinte e cinco, da Reitoria. Destacou que participam da Comissão Geral duas servidoras do Campus Colatina: Isabel Cristina Gomes Basoni, como representante suplente dos técnicos administrativos, e Jamille Locatelli, como representante titular do segmento docente. As

reuniões iniciais da comissão estão agendadas. Informou, ainda, que a minuta do regimento da eleição já está disponível no Moodle, na sala virtual do Conselho Superior, aberta à consulta pública para contribuições e sugestões da comunidade, e que seguirá, posteriormente, para apreciação. Na sequência, será necessária a designação da Comissão Eleitoral Preliminar, que será responsável por conduzir o processo de eleição da Comissão Eleitoral Local, a qual organizará a escolha dos cargos de Reitor do Ifes e de Diretor-Geral do Campus Colatina. Octavio mencionou que o Grêmio Estudantil já demonstrou interesse em participar do processo e está em fase de mobilização. Acredita-se que os centros acadêmicos também venham a participar. Segundo o cronograma previsto, o processo eleitoral será célere. Por fim, informou que o campus já está em fase de preparação para o processo eleitoral e que todos os trâmites seguirão as orientações institucionais e os prazos estabelecidos. Lembrou que o término da atual gestão está previsto para o dia vinte de outubro, considerando a data de posse do atual reitor, mas que esse prazo poderá ser antecipado, a depender de decisão do ministro da Educação. O quinto ponto de pauta foi **oferta de Ejatec**. Octavio explicou que a Ejatec consiste em uma modalidade de ensino que combina a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com cursos técnicos profissionalizantes. Disse que esta foi uma conversa inicial, mas que futuramente haverá necessidade de implantação desse tipo de curso no campus Colatina. Octavio informou que o orçamento atual foi aprovado utilizando o modelo da “Planilha Conif”, que é uma planilha que converte as matrículas das instituições em recursos financeiros, considerando diversos fatores, tais como carga horária, tipo de curso e outros critérios específicos. Com base nessa planilha, o orçamento é dividido entre os campi. Destacou que a lei de criação do Ifes determina que dez por cento das vagas devem ser destinadas à educação de jovens e adultos, seja na modalidade técnica ou profissional. Adicionalmente, outros dez por cento devem ser voltados para a formação de docentes e, no mínimo, cinquenta por cento das vagas devem ser destinadas à oferta de cursos técnicos, preferencialmente, na modalidade integrada. Dessa forma, aproximadamente trinta por cento das vagas restantes são destinadas a graduações e pós-graduações. Octavio ressaltou que, atualmente, o Campus Colatina não alcança as metas estabelecidas para a EJA e para a formação de docentes. Lembrou que é necessário o cumprimento de todas as exigências estabelecidas pelo governo federal, como eficiência acadêmica, oferta de EJA, formação de docentes e cursos técnicos, entre outras, enfatizando que as metas são definidas por campus. Elizabete informou que as políticas e diretrizes da EJA estão estabelecendo que os cursos deverão ser ofertados dentro das comunidades. Sugeriu que, para lidar com a alta evasão observada, mesmo com a oferta de bolsas, talvez seja necessário considerar estratégias como deslocar parte das atividades para áreas mais centrais da cidade. Octavio explanou que os cursos devem ser escolhidos em consonância com o arranjo produtivo local. Informou que iniciou um diálogo com a Secretaria de Assistência Social, que disponibilizou os espaços dos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) para a realização das aulas. A proposta é que os alunos permaneçam formalmente matriculados no campus, mas que as atividades formativas ocorram nas próprias comunidades, o que facilitaria significativamente a participação deles, comparecendo ao campus apenas em momentos pontuais. Essa estratégia foi apontada como uma solução viável para ampliar o alcance da oferta educacional e atender públicos que, atualmente, não estão sendo contemplados pelas ações institucionais. Reforçou que há previsão de início dos cursos para o ano de dois mil e vinte e seis. O sexto ponto de pauta foi sobre o **orçamento de dois mil e vinte e cinco**. Octavio compartilhou a apresentação do atual orçamento e demonstrou que a previsão inicial de custeio (pré-LOA) era de, aproximadamente, dois milhões, setecentos e trinta mil reais. No entanto, o valor aprovado foi de aproximadamente dois milhões, quinhentos e cinquenta e um mil reais, representando uma redução de aproximadamente cento e oitenta mil reais. Na assistência estudantil, houve uma redução semelhante: de setecentos e oitenta mil reais para setecentos e trinta e seis mil reais. Destacou que não será possível atender a todos os estudantes. A redução geral ainda representa uma leve melhora em comparação ao ano anterior, mas os cortes comprometem significativamente o planejamento. Pontou que, por força do decreto número doze mil quatrocentos e dezesseis, o orçamento será repassado de forma fracionada, sendo que, até maio, será liberado cinco dezoito avos do orçamento. De junho a novembro, mais seis dezoito

avos. Os sete dezoito avos restantes somente serão repassados em dezembro. Esse modelo de repasse impede a quitação integral dos contratos essenciais de funcionamento, tais como limpeza, segurança, energia, água e manutenção predial, especialmente nos primeiros meses do ano. Como estratégia para minimizar os impactos, informou que o planejamento de despesas precisará ser feito com cautela e ressaltou a importância da responsabilidade orçamentária, mantendo os compromissos dentro do limite de recursos disponíveis, como vem sendo prática do Campus Colatina. Diante disso, os pagamentos de diárias, visitas técnicas, auxílio para qualificação, bolsa de extensão, entre outros, estão suspensos momentaneamente. Em acordo com a Diretoria de Administração e Planejamento, os processos devem ser autuados a partir de julho, aguardando o empenho. Informou que o campus conseguiu utilizar parte de emendas parlamentares no ano anterior para reforçar o custeio de energia elétrica. Enfatizou a importância do uso da usina fotovoltaica para a redução da conta de energia elétrica, o que garante economia e amplia a margem para investimentos. O sétimo ponto de pauta foi o referente a **obras**. Octavio informou que o telhado do bloco seis foi finalizado e que estão em andamento as obras da sala dez e do *foyer* do auditório. Destacou os inúmeros reparos já realizados no telhado e a construção de uma nova estrutura que unificará as coberturas existentes, solucionando os recorrentes problemas de infiltração. Esclareceu que o projeto em execução visa corrigir falhas decorrentes de intervenções anteriores mal planejadas. Em relação à energia elétrica, informou que o campus pretende encerrar a gestão com a infraestrutura consolidada, o que proporcionará uma margem orçamentária para investimentos em melhorias e aquisição de equipamentos para o campus. Ressaltou que a contratação da demanda de energia deve estar compatível com a produção, conforme determina a legislação vigente, e que o aumento previsto levou em consideração futuras expansões, como a construção do refeitório, da casa modelo, de uma nova guarita, entre outras. Octavio enfatizou a necessidade do uso responsável das emendas parlamentares, respeitando a destinação específica de cada recurso. Destacou, ainda, a cultura de responsabilidade orçamentária do Ifes Campus Colatina como um diferencial positivo. Informou que estão em andamento as obras de adequação de acessibilidade e de comunicação visual. Ressaltou a importância do planejamento das futuras adequações dos espaços, pois sofrerão limitações, uma vez que estarão vinculados às sinalizações. Quanto aos telhados, a ordem de serviço do bloco quatro já foi assinada, e os dos blocos um e dois estão em fase de orçamento pela empresa. A planilha orçamentária para a reforma do auditório inclui a adaptação elétrica e está sendo revisada pela engenheira do campus e que, após ajustes, será enviada à Reitoria para emissão da ordem de serviço. Sobre o novo refeitório, o campus tem autorização da Reitoria e está aguardando a sondagem por parte da empresa contratada. O refeitório será construído no modelo de bloco pré-fabricado e ficará localizado próximo ao campo. Há planejamento de construção da casa modelo, do bloco oito e do bloco de extensão; este será construído na entrada do campus, com acesso facilitado à comunidade externa. A guarita será reposicionada para otimizar a visibilidade da rua. Serão adquiridos móveis planejados para os laboratórios e para o estúdio de gravação e produção de material online, visto que esses espaços não comportam móveis prontos. Wasley informou que os sofás serão substituídos e que há planejamento de reparos nas cercas ao redor do campus, além da instalação dos brises na face norte do campus. Octavio comunicou que está também em andamento o planejamento para instalação de câmeras de segurança em todas as dependências do campus, exceto banheiros. A medida tem como objetivo mitigar furtos e registrar ocorrências para fins de segurança e monitoramento. Em seguida, informou que o novo contrato de vigilância já está em vigor e conta com mais um posto de vigilante durante dia, destinado à realização de rondas. Acrescentou que a licitação da cantina está em andamento, com previsão de início do novo contrato em junho. O contrato prevê que o aluguel será cobrado apenas pelo uso da cantina, sendo o refeitório de uso livre para toda a comunidade. O reajuste será baseado na inflação. Foi ressaltado que os valores de aluguel, anteriormente arrecadados via Guia de Recolhimento da União (GRU), serão convertidos em uma quantidade determinada de tíquetes para alunos em situação de vulnerabilidade, mediante análise da Coordenadoria de Assistência Social. Nada mais havendo a tratar, Octavio agradeceu a presença e participação de todos e eu, Kátia Polyana Caser, lavrei a

presente ata que segue por mim e por todos os presentes assinada. Colatina, quatorze horas e cinquenta e dois minutos.

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 19:53)

BRUNO DA SILVA ASSIS

COORDENADOR

COL-CGAC (11.02.21.01.08.03)

Matrícula: 1919144

(Assinado digitalmente em 06/06/2025 11:20)

ELIZABETE GERLANIA CARON SANDRINI

DIRETOR

COL-DIREN (11.02.21.08)

Matrícula: 1847806

(Assinado digitalmente em 06/06/2025 19:26)

FABRICIO MORAES CUNHA

COORDENADOR

COL-CCSE (11.02.21.04)

Matrícula: 1483010

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 15:17)

FERNANDO ALEXANDRE FURTADO DOS REIS

COORDENADOR DE CURSO

COL - CCTA (11.02.21.01.08.02.13)

Matrícula: 2286200

(Assinado digitalmente em 06/06/2025 13:45)

GUSTAVO LUDOVICO GUIDONI

COORDENADOR DE CURSO

COL-CCGSI (11.02.21.01.08.02.03)

Matrícula: 2157289

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 12:22)

KATIA POLYANA CASER

CHEFE

COL-GABDG (11.02.21.10)

Matrícula: 2120212

(Assinado digitalmente em 06/06/2025 09:25)

LEANDRO CAMATTA DE ASSIS

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLÓGICO

COL-CCGAU (11.02.21.01.08.02.06)

Matrícula: 1674424

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 14:16)

LORENA MANENTI

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

COL-CSP (11.02.21.01.05.01)

Matrícula: 1754429

(Assinado digitalmente em 06/06/2025 08:19)

MONICA COSTA ARREVABENI

COORDENADOR

COL-CGEN (11.02.21.01.08.02)

Matrícula: 1465709

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 23:02)

NATALIA RAMALHO SOUZA LIMA

COORDENADOR DE CURSO

COL-CCTST (11.02.21.01.08.02.14)

Matrícula: 3285474

(Assinado digitalmente em 06/06/2025 15:48)

OCTAVIO CAVALARI JUNIOR

DIRETOR

COL (11.02.21)

Matrícula: 1652521

(Assinado digitalmente em 06/06/2025 18:45)

RUAN MANAGNA VASCONCELLOS

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLÓGICO

COL - CCTA (11.02.21.01.08.02.13)

Matrícula: 2966674

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 16:04)

THEREZA CHRISTINA FERRARI PAIVA

DIRETOR

COL-DPPGE (11.02.21.09)

Matrícula: 2162206

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 12:34)

VANDER LUIZ FALQUETO

COORDENADOR

COL-CTI (11.02.21.05)

Matrícula: 270644

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 17:02)

WASLEY ANTONIO RONCHETTI

DIRETOR

COL-DIAPL (11.02.21.07)

Matrícula: 1889231

(Assinado digitalmente em 05/06/2025 12:35)

PIETRA DRAGO RIGUETTE

DISCENTE

Matrícula: 9999433450

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**, ano: **2025**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **05/06/2025** e o código de verificação: **712ad67265**